

## Classificação das palavras quanto ao número de sílabas:

- **Monossílabos:** <sup>1</sup> é, há, cá, mar, flor, quem
- **Dissílabos:** <sup>2</sup> a-í, a-li, de-ver, i-ra, sol-da
- **Trissílabos:** <sup>3</sup> ca-ma-da, a-lu-no, cri-an-ça, ban-dei-ra
- **Polissílabos:** <sup>+ de 3</sup> bra-si-le-ro, psi-co-lo-gia, uni-ver-si-da-de

**Divisão Silábica:** 1 vogal p/ cada sílaba

-Ditongos e tritongos ficam na mesma sílaba: au-tô-no-mo, di-nhei-ro, i-guais

-Hiatos são separados em duas sílabas: du-e-to, ca-a-tin-ga

-ch, lh, nh, gu, qu pertencem a uma única sílaba: chu-va, mo-lha, a-que-la

-rr, ss, sc, sç, xs, xc devem ser separados: bar-ro, as-sun-to, des-cer, ex-ce-to

-encontros consonantais em sílabas internas devem ser separados, exceto aqueles em que a segunda consoante é L ou R:

a-pli-ca-ção, ap-to, cír-cu-lo, re-tra-to, ob-tu-rar

## Exercícios Fonologia:

### Nível 1:

1-Assinale a única opção CORRETA:

- a) A palavra "chocar" possui seis fonemas. <sup>3</sup>
- b) A palavra "reflexo" possui sete letras e seis fonemas.
- c) A palavra "averigui" possui hiato.
- d) A palavra "passageiro" possui um dígrafo e um ditongo.
- e) A palavra "atremessar" possui dois ditongos. <sup>dígrafos</sup>

2-Acerca da palavra "nóque" pode-se afirmar que:

- a) Possui 6 fonemas e 2 dígrafos
- b) Possui 4 fonemas e 1 dígrafo.
- c) Possui 6 fonemas e 1 dígrafo.
- d) Possui 4 fonemas e 2 dígrafos.
- e) Possui 5 fonemas e 2 dígrafos.

6 letras  
2 dígrafos  
4 fonemas

→ + forte

→ vogal + m, n, ñ

3-Assinale a opção em que todas as palavras têm, em sua sílaba tônica, uma vogal nasal:

- A) alemã, ombro, penumbra, elefante
- B) campo, irmã, órfã, cantado
- C) bomba, andar, combate, cambada
- D) mundo, inchado, empresa, âmbar
- E) pombo, chumbo, planta, plantio

4-Qual destas palavras apresenta dígrafo e ditongo?

- a) guerra
  - b) cheib
- OH

- c) teclado
- d) obstrução
- e) maçã

5-Todas as palavras abaixo, retiradas do texto, possuem encontros vocálicos, menos uma. Assinale-a.

- a) "deixar"
- b) "ônibus"
- c) "duas"
- d) "meio"

6-Dígrafo é o grupo de duas letras formando um só fonema. Ditongo é a combinação de uma vogal com uma semivogal, ou vice-versa, na mesma sílaba. Nas palavras "também" e "ontem", observa-se que há, para cada palavra, respectivamente, ai ai

- [A] ~~dígrafo~~ – ~~digrafo~~ / ~~dígrafo~~ – ~~dígrafo~~.
- [B] ~~ditongo nasal~~ – ditongo nasal / ditongo nasal – ditongo nasal.
- [C] ~~dígrafo~~ – ditongo nasal / ditongo nasal – ~~dígrafo~~.
- [D] ~~ditongo nasal~~ – ~~dígrafo~~ / ~~dígrafo~~ – ditongo nasal.
- ~~dígrafo~~ – ditongo nasal / ~~dígrafo~~ – ditongo nasal.

7-Sobre a divisão silábica, assinale a alternativa correta.

- a) a - go - nia.
- b) li - mã - o.
- c) pa - lha - ço.
- d) nin - ha - da.

8-Assinale a alternativa correta.

- a) Na palavra gratuito, ocorre 1 encontro consonantal e 1 hiato.
- b) A palavra rum é monossilábica e possui 1 dígrafo nasal.
- c) Na palavra gajola, há, encontro vocálico caracterizado pelo encontro de vogal e semivogal.
- d) Em arguimos há, respectivamente, 1 dígrafo e 1 encontro consonantal.



## Interpretação Textual:

1- As informações da charge permitem concluir que



- a) a imprecisão dos pedidos ao gênio faz com que ele desista de realizá-los.
- b) a capacidade de realizar os pedidos existe, mas o gênio não quer atendê-los.
- c) o gênio se declara incapaz de resolver a situação de desemprego, que também o afeta.
- d) o homem faz pedidos comuns e parecidos ao gênio, o que o deixa bem irritado.

Leia o texto abaixo para fazer as questões 2, 3, 4, 5 e 6:

### **O bom humor é, antes de tudo, a expressão de que o corpo está bem**

Por Fábio Peixoto

“Procure ver o lado bom das coisas ruins.” Essa frase poderia estar em qualquer livro de auto-ajuda ou parecer um conselho bobo de um mestre de artes marciais saído de algum filme ruim. Mas, segundo os especialistas que estudam o humor a sério, trata-se do maior segredo para viver bem. (...)

O bom humor é, antes de tudo, a expressão de que o corpo está bem. Ele depende de fatores físicos e culturais e varia de acordo com a personalidade e a formação de cada um. Mas, mesmo sendo o resultado de uma combinação de ingredientes, pode ser ajudado com uma visão otimista do mundo. “Um indivíduo bem-humorado sofre menos porque produz mais endorfina, um hormônio que relaxa”, diz o clínico geral Antônio Carlos Lopes, da Universidade Federal de São Paulo. Mais do que isso: a endorfina aumenta a tendência de ter bom humor. Ou seja, quanto mais bem-humorado você está, maior o seu bem-estar e, conseqüentemente, mais bem-humorado você fica. Eis aqui um círculo virtuoso, que Lopes prefere chamar de “feedback positivo”. A endorfina também controla a pressão sanguínea, melhora o sono e o desempenho sexual. (Agora você se interessou, né?)

Mas, mesmo que não houvesse tantos benefícios no bom humor, os efeitos do mau humor sobre o corpo já seriam suficientes para justificar uma busca incessante de motivos para ficar feliz. Novamente Lopes explica

por quê: “O indivíduo mal-humorado fica angustiado, o que provoca a liberação no corpo de hormônios como a adrenalina. Isso causa palpitação, arritmia cardíaca, mãos frias, dor de cabeça, dificuldades na digestão e irritabilidade”. A vítima acaba maltratando os outros porque não está bem, sente-se culpada e fica com um humor pior ainda. Essa situação pode ser desencadeada por pequenas tragédias cotidianas – como um trabalho inacabado ou uma conta para pagar -, que só são trágicas porque as encaramos desse modo.

Evidentemente, nem sempre dá para achar graça em tudo. Há situações em que a tristeza é inevitável – e é bom que seja assim. “Você precisa de tristeza e de alegria para ter um convívio social adequado”, diz o psiquiatra Teng Chei Tung, do Hospital das Clínicas de São Paulo. “A alegria favorece a integração e a tristeza propicia a introspecção e o amadurecimento.” Temos de saber lidar com a flutuação entre esses estágios, que é necessária e faz parte da natureza humana.

O humor pode variar da depressão (o extremo da tristeza) até a mania (o máximo da euforia). Esses dois estados são manifestações de doenças e devem ser tratados com a ajuda de psiquiatras e remédios que regulam a produção de substâncias no cérebro. Uma em cada quatro pessoas tem, durante a vida, pelo menos um caso de depressão que mereceria tratamento psiquiátrico.

Enquanto as consequências deletérias do mau humor são estudadas há décadas, não faz muito tempo que a comunidade científica passou a pesquisar os efeitos benéficos do bom humor. O interesse no assunto surgiu há vinte anos, quando o editor norte-americano Norman Cousins publicou o livro Anatomia de uma Doença, contando um impressionante caso de cura pelo riso. Nos anos 60, ele contraiu uma doença degenerativa que ataca a coluna vertebral, chamada espondilite anquilosante, e sua chance de sobreviver era de apenas uma em quinhentas.

Em vez de ficar no hospital esperando paravirar estatística, ele resolveu sair e se hospedar num hotel das redondezas, com autorização dos médicos. Sob os atentos olhos de uma enfermeira, com quase todo o corpo paralisado, Cousins reunia os amigos para assistir a programas de “pegadinhas” e seriados cômicos na TV. Gradualmente foi se recuperando até poder voltar a viver e a trabalhar normalmente. Cousins morreu em 1990, aos 75 anos. Se Cousins saiu do hospital em busca do humor, hoje há muitos profissionais de saúde que defendem a entrada das risadas no dia a dia dos pacientes internados.

Uma boa gargalhada é um método ótimo de relaxamento muscular. Isso ocorre porque os músculos não envolvidos no riso tendem a se soltar – está aí a explicação para quando as pernas ficam bambas de tanto rir ou para quando a bexiga se esvazia inadvertidamente depois daquela piada genial. Quando a risada acaba, o que surge é uma calma geral. Além disso, se é certo que a tristeza abala o sistema imunológico, sabe-se também que a endorfina, liberada durante o riso, melhora a circulação e a eficácia das defesas do organismo. A alegria também aumenta a capacidade de resistir à dor, graças também à endorfina. Evidências como essa fundamentam o trabalho dos Doutores da Alegria, que já visitaram 170.000 crianças em hospitais. As invasões de quartos e UTIs feitas por 25 atores vestidos de “palhaços-médicos” não apenas aceleram a recuperação das crianças, mas motivam os médicos e os pais. A psicóloga Morgana Masetti acompanha os Doutores há sete anos. “É evidente que o trabalho diminui a medicação para os pacientes”, diz ela.

O princípio que torna os Doutores da Alegria engraçados tem a ver com a flexibilidade de pensamento defendida pelos especialistas em humor – aquela ideia de ver as coisas pelo lado bom. “O clown não segue a lógica à qual estamos acostumados”, diz Morgana. “Ele pode passar por um balcão de enfermagem e pedir uma pizza ou multar as macas por excesso de velocidade.” Para se tornar um membro dos Doutores da Alegria, o ator passa num curioso teste de autoconhecimento: reconhece o que há de ridículo em si mesmo

e ri disso. “Um clown não tem medo de errar – pelo contrário, ele se diverte com isso”, diz Morgana. Nem é preciso mencionar quanto mais de saúde haveria no mundo se todos aprendêssemos a fazer o mesmo.

([super.abril.com.br/saúde/bom-humor-faz-bem-saude-441550.shtml](http://super.abril.com.br/saúde/bom-humor-faz-bem-saude-441550.shtml) -acesso em 11 de abril de 2015, às 11h.)

2- A expressão “em qualquer livro de auto-ajuda” (I.02) e “saído de algum filme ruim” (I.04), revela, segundo o autor, a concepção de que

- a) é possível receber aconselhamentos sobre bom humor e saúde somente através de estudos feitos por especialistas.
- b) os livros de auto-ajuda e os filmes, mesmo os considerados de má qualidade, utilizam-se, com seriedade, do tema do ‘bom humor versus saúde’.
- c) os gêneros de qualidade duvidosa, também se apropriam de temas como “bom humor versus saúde.
- d) os livros e filmes ruins se apropriam de temas sérios como “humor e saúde” para terem mais credibilidade junto ao mercado consumidor.

3- Segundo o texto, sobre os efeitos do mau humor no corpo, é correto afirmar que

- a) justificam pequenas tragédias do dia a dia, que poderiam ser evitadas.
- b) impossibilitam o relacionamento entre as pessoas e o mal-humorado se isola cada vez mais.
- c) favorecem um convívio social saudável, uma vez que equilibram as relações entre pessoas.
- d) desencadeiam um círculo vicioso em que o mal-humorado passa a ficar cada vez mais mal-humorado.

4- A ideia principal do texto pode ser sintetizada na seguinte frase:

- a) “Rindo, corrigem-se os erros.”
- b) “Rir de tudo é desespero.”
- c) “Quem ri por último, ri melhor.”
- d) “Rir é o melhor remédio.”

5- Assinale a opção cuja expressão em destaque introduz um juízo de valor (julgamento) do locutor do texto.

- a) “Mas, mesmo que não houvesse tantos benefícios no bom humor, os efeitos do mau humor sobre o corpo já seriam suficientes...”
- b) “A alegria também aumenta a capacidade de resistir à dor, graças também à endorfina.”
- c) “Há situações em que a tristeza é inevitável – e é bom que seja assim.”
- d) “Ou seja, quanto mais bem-humorado você está, maior o seu bem-estar e, conseqüentemente, mais bem-humorado você fica.”

6- Sobre o texto, pode-se afirmar que

- a) bom humor e mau humor são variações de caráter que tendem a se manter em equilíbrio.
- b) o otimismo é causado pelo bom humor e o pessimismo é resultado do mau humor.
- c) bom humor é indício de saúde física e psicológica.

d) a cultura é fator crucial na manifestação dos humores.

## Treinando pesado!

1)(EEAr 2/20) As palavras *baiacu*, *tapeceiro* e *constrói* têm em comum a presença de um:

- a) hiato.
- b) tritongo.
- c) ditongo crescente.
- d) ditongo decrescente.

2)(EEAr 1/18) Leia:

*Transforma-se o amador na cousa amada,*

*Por virtude do muito imaginar;*

*Não tenho mais que desejar,*

*Pois tenho em mim a parte desejada. (Luís de Camões)*

Quanto à sílaba tônica, as palavras em destaque são:

- a) oxítonas.
- b) paroxítonas.
- c) oxítonas e paroxítonas.
- d) paroxítonas e proparoxítonas.

3)(EEAr 1/17) Leia:

*“Diante dos fatos marcantes da infância, eu não podia acreditar na inocência de meu pai.”*

As palavras **podia** e **pai** apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.

4) (EEAr/13) Leia:

*“Sete anos de pastor Jacó servia*

Labão, **pai** de Raquel, serrana bela.” (Camões)

As palavras **servia** e **pai** apresentam, respectivamente:

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.

**5) (EEAr/13)** Observe:

. **fre-ar**: contém hiato

. **pou-co**: contém ditongo oral decrescente

Em qual alternativa a palavra **não** apresenta nenhuma das classificações acima?

- a) aorta
- b) miolo
- c) vaidade
- d) quatro

**6) (CFC/13)** O encontro vocálico do termo **Hungria** é o mesmo da palavra:

- a) secretária
- b) poética.
- c) ânsia
- d) água.

**7) (EAGS/12 B)** Observe:

A vida é o dia de hoje,

A vida é o ai que mal soa,

A vida é sombra que foge,

A vida é nuvem que voa.

Quanto aos encontros vocálicos, os termos acima destacados apresentam, respectivamente:

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.

c) ditongo decrescente e hiato.

d) hiato e ditongo decrescente.

**8) (EEAr 1/11)** Leia:

*Fui à janela indagar da **noite** por que razão os sonhos não de ser assim tão **tênués** que se esgarçam ao menor abrir de olhos. Nesse momento os morros palejavam de **luar** e o espaço morria de silêncio.*

Os encontros vocálicos dos termos destacados no texto acima recebem, respectivamente, os nomes de:

a) tritongo, ditongo crescente e ditongo decrescente.

b) ditongo crescente, ditongo decrescente e hiato.

c) ditongo decrescente, ditongo crescente e hiato.

d) hiato, tritongo e ditongo crescente.

**9) (EAGS 2/10 B)** Leia:

*As operárias concorreram ao chamado da abelha **rainha**.*

Na palavra em negrito acima, há um hiato. Em qual palavra que se segue há um exemplo desse mesmo tipo de encontro vocálico?

a) coelho

b) rezinho

c) paisagem

d) psicológico

**10) (EAGS 1/10 B)** Em qual alternativa destaca-se um tritongo?

a) maio

b) veia

c) coroei

d) deságuam

**11) (EAGS 1/10 A)** Coloque:

D = Ditongo H = Hiato

E, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

( ) joelho

( ) saudade

- ( ) ruim
- ( ) ténue
- a) H,D,D,H
- b) D,H,H,H
- c) H,D,H,D
- d) D,D,H,D

**12) (EEAr BCT/10)** Observe as palavras em destaque:

*“Adriana trabalhava numa firma de representantes de roldanas e, como errava **demais** na **datilografia**, o chefe lhe **comunicou** que iria despedi-la, deixando o serviço nas **mãos** de **Glória**. Ela **saiu** e resolveu assistir a um espetáculo **criativo** no **Teatro Municipal**”.*

Classificam-se como ditongos:

- a) mãos, datilografia
- b) comunicou, demais
- c) criativo, saiu
- d) Teatro, Glória

**13) (CFC/10)** “Numa prova escolar, solicitou-se que os alunos identificassem e classificassem os encontros vocálicos presentes na palavra *meteorologia*”.

Assinale a alternativa com a resposta correta que deveria ser dada pelos estudantes.

- a) dois hiatos: o primeiro e - o (me - te - o); o segundo i - a (me - te - o - ro - lo - gi - a).
- b) um ditongo crescente e - o (me - teo) e um hiato i - a (me - teoro - lo - gi - a).
- c) um hiato e - o (me - te - o) e um ditongo crescente ia (me - te - oro - lo - gia).
- d) dois ditongos: o primeiro ditongo é decrescente eo (me - teo); o segundo, crescente ia (me - teo - ro - lo - gia).

**14) (EAGS 1/09 B)** No vocábulo “**fiéis**” ocorrem dois tipos de encontro vocálico: um hiato e um ditongo. Assinale a alternativa em cuja palavra se verifica o mesmo fenômeno.

- a) pastéis
- b) folião
- c) espólio
- d) leite

15) (CFC/09) Leia:

Aos **oito** anos, ele **perdeu** o pai. Sua mãe **partiu** e deixou- o com os avós.

Qual tipo de encontro vocálico está presente nas palavras destacadas nas frases acima?

- a) ditongo oral decrescente
- b) ditongo oral crescente
- c) tritongo
- d) hiato

16) (EEAr/08 BCT) Em “Durante três **dias** inteiros, ele **perseguiu** o javali que era quase do tamanho de um **boi**”, os encontros vocálicos das palavras destacadas classificam-se, respectivamente, como:

- a) ditongo - hiato - hiato
- b) hiato - tritongo - ditongo
- c) hiato - ditongo - ditongo
- d) ditongo - tritongo - hiato

17) (CFC/08) Observe:

“Para ser grande, sê inteiro: nada

Teu exagera, ou exclui

Sé todo em cada coisa. Põe quanto és

No mínimo que fazes”.

Marque a alternativa que apresenta uma afirmação correta.

- a) As palavras **que** e **quanto** apresentam ditongo crescente.
- b) **Inteiro** e **coisa** apresentam ditongo decrescente.
- c) Em **Teu**, aparece um ditongo crescente.
- d) Há um ditongo nasal em **grande**.

18) (EAGS/07 B modificada) Quanto aos vocábulos das alternativas abaixo, pode-se dizer que tanto em:

- a) “Quero” quanto em “esqueci” ocorre ditongo.
- b) “Rasguei” quanto em “fiquei” ocorre tritongo.
- c) “Fui” quanto em “pátria” ocorre ditongo.
- d) “Saudades” quanto em “estropiado” ocorre hiato.

**19) (EEAr/07 BCT)**

“Amou daquela vez como se fosse máquina

Beijou sua mulher como se fosse lógico

Ergueu no patamar quatro paredes flácidas”.

O texto acima contém:

a) 5 ditongos, 1 hiato, nenhum tritongo

b) 3 ditongos, 2 hiatos, 1 tritongo

c) 5 ditongos, nenhum hiato, 1 tritongo

d) 3 ditongos, 2 hiatos, nenhum tritongo

**20) (CFC/07) Observe:**

“O céu estava na rua?

A rua estava no céu?

Mas o olhar mais azul

Foi só ela quem me deu!”

(Mário Quintana)

Os termos destacados apresentam, respectivamente, os seguintes encontros vocálicos:

a) ditongo crescente, ditongo decrescente, hiato

b) ditongo crescente, ditongo decrescente, ditongo decrescente

c) ditongo decrescente, hiato, ditongo decrescente

d) ditongo decrescente, hiato, hiato

**Gabarito**

1) D

2) C

3) C

4) C

5) D

6) B

7) C

8) C

9) A

10) D

11) C

- 12) B
- 13) A
- 14) B
- 15) A
- 16) C
- 17) B
- 18) C
- 19) A
- 20) C

## Separação Silábica

1) (EEAr 1/16 B) Marque a alternativa correta quanto à separação silábica.

- a) ca-u-le/ quais-quer/ so-cie-da-de/ sa-ú-de
- b) gai-o-la/ a-ve-ri-guou/ du-e-lo/ e-nig-ma
- c) ân-sai/ des-mai-a-do/ ma-li-gno/ im-bui-a
- d) gno-mo/ a-cli-pse/ sos-se-go- sub-ma-ri-no

2) (EAGS/08 B) Assinale a alternativa que apresenta uma **inadequação** com relação às regras de separação silábica.

- a) as-sun-to; nas-cen-ça; ba-lões
- b) fa-ís-ca; is-quei-ro; gra-tu-i-to
- c) pa-pa-gai-o; la-ran-jei-ra; gno-mo
- d) fu-zi-la-ri-a; in-cóg-ni-ta; ma-qui-a-vé-li-co

3) (EAGS/02) Apenas uma das alternativas abaixo está correta quanto à separação silábica. Assinale-a.

- a) mne-mô-ni-co; de-lin-qui-u
- b) am-bí-gu-o; vin-he-do
- c) ins-ci-en-te; sa-guõ-es
- d) qua-is; e-qui-va-lên-cia

4) (EAGS/00) “Subindo ao alto da serra

(Serra que hoje é lembrança)

na ventania chegava-me

essa canção de bonança”.

(C. D.Andrade)

Observar as afirmações sobre alguns vocábulos do texto acima:

I) **ventania**, por conter um hiato, assim se separam as sílabas: ven-ta-ni-a

II) por tratar-se de dígrafo assim se separa a sílaba de **serra**: se-rra.

III) o **m** de **lembrança** forma um encontro consonantal com o **b**.

IV) há um ditongo nasal em **canção**.

Está correto o que se afirma em:

a) I e IV

b) III apenas

c) II e III

d) I, II, III, IV

**5) (EEAr 2/03 A)** Qual dos ditados abaixo possui o maior número de sílabas.

a) Gato escaldado tem medo de água.

b) Em casa de ferreiro, o espeto é de pau.

c) O uso do cachimbo faz a boca torta.

d) Aguas passadas não movem moinho.

**6) (EEAr 1/03 A)** Observe:

I) decapitar: de-ca-pi-tar

II) captar: cap-tar

III) subescrever: sub-es-cre-ver

Assinale a alternativa que indica qual(is) das grafias e separações silábicas das palavras acima **não** apresenta(m) erro.

a) II apenas

b) I e II apenas

c) I e III apenas

d) I, II e III

**7) (EEAr 1/02 A)** Assinale a alternativa em que a palavra destacada apresenta correta divisão silábica.

a) “Tal luta interestadual sempre existiu”. - in-ter-es-ta-du-al

- b) “Vai subalugar a sala a um senhor idoso”. - su-ba-lu-gar
- c) Sublocou uma casa em Ubatuba a um amigo. - su-blo-cou
- d) “Como bom filho do século 19, superestimava as possibilidades da Ciência”. - su-per-es-ti-ma-va

**8) (EEAr 1/01 B)** Assinalar a opção em que a separação silábica de todos os vocábulos obedece às normas do Sistema Ortográfico vigente:

- a) in-ap-to, fi-a-dor, ne-nhum.
- b) ob-je-ti-va-ção, felds-pa-to, ig-nó-bil.
- c) mag-nó-li-a, in-ters-tí-cio, gra-tu-i-to.
- d) in-trans-po-ní-ve-is, sub-sis-tên-cia, si-gno.

**9) (EEAr 1/01 B)** Quanto à fonética, assinalar a alternativa correta.

- a) Na palavra **prognostiquei** há um tritongo e quatro sílabas.
- b) Em **frouxamente** existe um ditongo decrescente e onze fonemas.
- c) A palavra **aguei** possui duas sílabas e um tritongo.
- d) No vocábulo **tranquilizou** ocorrem dois dígrafos e um ditongo.

**10) (EEAr 2/99 A)** Assinalar as alternativas em que todas as palavras estão separadas corretamente.

- a) a-ssim, cu-rio-sa, pas-se, con-vic-to, ca-ri-nho.
- b) con-vi-cto, as-sim, res-quí-ci-os, pa-u-ta, sor-riem.
- c) sor-ri-em, fi-a-pos, pau-ta, dis-pli-cen-te, res-quí-cios.
- d) lu-a, cres-cen-te, fia-pos, cu-ri-o-sa, fa-mi-li-a-ri-da-de.

**Gabarito**

- 1) B
- 2) B
- 3) A
- 4) A
- 5) B
- 6) B
- 7) B
- 8) B
- 9) C
- 10) C